RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFRGS (RAAI)
17° CICLO - 2021
VOLUME 2

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SAI

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CPA

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

RAAI 2021
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

17º CICLO

VOLUME 2

Relatório aprovado pela Resolução CPA Nº. 01/2022

UFRGS
SAI

UFRGS
CPA

ISBN

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 28
2. METODOLOGIA 30
3. NAU Campus Litoral 33
4. NAU Colégio de Aplicação (CAp) 45
5. NAU Escola de Administração (EA) 52
6. NAU Escola de Enfermagem (EEnf) 82
7. NAU Escola de Engenharia (EE) 89
8. NAU Escola de Educação física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) 100
9. NAU Faculdade de Agronomia (FAGRO) 111
10. NAU Faculdade de Arquitetura (FArq) 124
11. NAU Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) 154
12. NAU Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) 165
13. NAU Faculdade de Direito (FADIR) 176
14. NAU Faculdade de Educação (FACED) 184
15. NAU Faculdade de Farmácia (FACFAR) 211
16. NAU Faculdade de Medicina (FAMED) 238
17. NAU Faculdade de Odontologia 249
18. NAU Faculdade de Veterinária (FAVET) 270
19. NAU Instituto de Artes (IA) 287
20. NAU Instituto de Biociências (IB) 298
21. NAU Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS) 310
22. NAU Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos (ICTA) 330
23. NAU Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) 345
24. NAU Instituto de Física 350
25. NAU Instituto de Geociências (IGEO) 356
26. NAU Instituto de Informática (INF) 375
27. NAU Instituto de Letras 391
28. NAU Instituto de Matemática e Estatística (IME) 410
29. NAU Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) 419
30. NAU Instituto de Psicologia 443
31. NAU Instituto de Química 455
32. CONSIDERAÇÕES FINAIS 474
33. REFERÊNCIAS 476

3. NAU Campus Litoral

Quadro 1. Composição do NAU Campus Litoral

Nome	Representação	Vigência até
Enéas Ricardo Konzen (Coordenador)	Docente	30/03/2024
Camila Tomazoni (Coordenadora substituta)	Técnico-Administrativo	30/03/2024
Ricardo de Sampaio Dagnino	Docente	30/03/2024
Rossana Colla Soletti	Docente	30/03/2024
Tatiana Fátima Stürmer da Rosa	Técnico-Administrativo	30/03/2024
Jussanã Conceição de Paula Marques	Externa	30/03/2022
Vitor André da Silveira Duarte	Técnico-Administrativo	30/03/2024
Lucas Thalheimer	Discente pós-graduação	30/03/2022
Joana Caroline Ferreira Ribeiro	Discente graduação	30/03/2022
Colaboradores:		
Bolsista: Pedro de Oliveira Novaski Representações anteriores no NAU neste ano de 2021: Giane Martins Ferreira (técnico-administrativo) Andresa Silva da Costa Mutz (docente)		

O ano de 2021 assinalou a transição entre gestões e equipe do NAU UFRGS Litoral. Conforme o Quadro anterior, iniciou-se uma nova gestão em março deste ano, com a permanência da maioria dos membros anteriores. O ano foi marcado por atividades exclusivamente remotas, com 13 reuniões virtuais de equipe realizadas entre março e novembro, período da nova gestão. As atividades aqui relatadas também contemplam a fase de transição, entre o ano passado e este ano, pois diversas atividades foram concluídas ao longo deste ano.

Entre o final de 2020 e o início de 2021 foi aplicado um questionário visando o acompanhamento do Ensino Remoto Emergencial (ERE), implementado pela resolução 025/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFRGS. O questionário foi elaborado, especificamente, para os estudantes da UFRGS Litoral. Desse modo, visou-se avaliar a situação dos discentes matriculados nos cursos do Campus, sejam os presenciais na modalidade ERE, ou os EaD ERE. Também responderam o questionário os discentes do curso de Ciências Biológicas - ênfases em Biologia Marinha e Costeira e Gestão Ambiental Marinha e Costeira que, embora ainda vinculado ao Instituto de Biociências até o final do ano corrente, se encontra em transferência de responsabilidade para o Campus Litoral Norte, o que deve ser concretizado em 2022. Além disso, discentes dos programas de pós-graduação do campus também participaram como respondentes. Este questionário foi analisado pela equipe do NAU junto ao Comitê de Acompanhamento do ERE do Campus, e apresentado na forma de reuniões devolutivas com os gestores (plenário do Departamento Interdisciplinar e Direção Geral,

Acadêmica e Administrativa) e os próprios respondentes, os discentes do campus, em evento realizado em 15 de abril.

O NAU UFRGS Litoral seguiu avançando em direção ao cumprimento da prioridade para 2020/2021, que foi estabelecida na gestão anterior dentre as dimensões da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): a **Comunicação com a Sociedade**. Nesse sentido, continua contando com a participação de representante da comunidade externa, a professora estadual aposentada Jussanã Conceição de Paula Marques, o que já acontece desde 2018. A partir disso, uma das ações executadas pelo NAU foi mais uma aplicação, dessa vez virtual, do questionário "Comunicação com a Sociedade - Parte IV - Professores da Rede de Educação Básica". Este questionário teve por intuito majoritário identificar potencialidades de interação entre o Campus e a rede de professores locais, principalmente com vistas a colaborar com o desenvolvimento profissional. O questionário totalizou 93 respondentes. Os professores indicaram suas áreas de atuação e tipos de capacitações e qualificações que gostariam de realizar no Campus Litoral. Antes desta aplicação, outra havia sido conduzida logo antes da pandemia, cujos resultados oriundos de 136 respondentes também são brevemente comentados neste relatório, no próximo tópico.

Em agosto de 2021, devido à pandemia de COVID-19, o Seminário de Avaliação Campus Litoral Norte foi realizado mais uma vez por plataformas virtuais. O NAU UFRGS Litoral realizou as devolutivas das avaliações institucionais, além dos resultados dos instrumentos próprios, utilizando conferências virtuais via plataforma MConf ou Google Meet, com as Comissões de Graduação (COMGRAD) e também com as Direções Acadêmica, Administrativa e Geral da unidade. O NAU UFRGS Litoral também privilegiou as seguintes dimensões previstas na Lei do SINAES, mesmo que de forma indireta: **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão** e **Política de Atendimento aos Discentes**.

O NAU UFRGS Litoral também marcou sua presença na Semana de Avaliação da UFRGS, promovida conjuntamente entre SAI, CPA e NAUs das unidades da UFRGS. Desta vez, a participação foi realizada através de vídeo que mostrou os principais resultados do questionário de acompanhamento do ERE, como relato de experiência do nosso NAU frente ao contexto de ensino remoto. O vídeo foi divulgado no canal do YouTube do NAU UFRGS Litoral: https://youtu.be/Ofa_-XmxKsA.

O NAU UFRGS Litoral, nesta nova gestão, adotou uma nova forma de análise e representação gráfica dos dados da avaliação via uso do programa livre R (https://www.r-project.org/). Através de linhas de comando adaptadas para as planilhas do NAU, foi possível

elaborar gráficos diferenciados, praticamente automatizados e de alta resolução para representação dos dados em relatórios, apresentações e vídeos do NAU. A ferramenta foi apresentada à toda comunidade durante a Semana de Avaliação do Campus Litoral durante a qual o coordenador do NAU, professor Enéas Ricardo Konzen, ministrou curso de capacitação via EDUFRGS: "Uso do R para alternativas de expressão gráfica de dados de avaliação institucional". Em novembro deste ano, a convite da SAI, realizou-se a segunda edição desta capacitação a servidores da UFRGS.

Detalhamento dos resultados das avaliações promovidas no Campus Litoral Norte

No ano de 2021 foram obtidos os resultados de Avaliação do Docente pelo Discente e Autoavaliação Docente dos cursos de graduação presenciais ERE e EaD ERE dos semestres 2020/1 e 2020/2. Além disso, obtiveram-se os resultados de avaliação da pós-graduação, mediante a aplicação do instrumento de Avaliação Docente pelo Discente em um único período para representar o ano letivo de 2020. Para os cursos de graduação, o percentual de discentes respondentes dos cursos presenciais na modalidade ERE na Avaliação Docente pelo Discente apresentou ligeiro aumento para 42,31% no semestre 2020/1, em comparação com o semestre anterior (2019/2, com 41,58%). Em 2020/2, o percentual de respondentes aumentou para 43,35%. A participação de discentes dos cursos presenciais ERE do Campus Litoral seguiu tendência contrária à UFRGS em geral, já que a participação dos estudantes no âmbito da universidade apresentou declínio nos últimos três semestres, especialmente no último (2019/2 com 40,12%; 2020/1 ERE com 38,21%; 2020/2 com 32,87%). O NAU UFRGS Litoral atuou com forte engajamento para divulgar a avaliação entre os discentes, assim como estimular os docentes a divulgarem a avaliação aos seus alunos, além de realizarem a sua autoavaliação. Inclusive, a participação dos docentes na Autoavaliação Docente foi superior em relação à universidade em geral nos dois semestres ERE, sendo que 79,17% dos docentes do Departamento Interdisciplinar responderam o questionário em 2020/1, e 68,42% em 2020/2. A queda observada no segundo semestre de 2020 seguiu a tendência geral da universidade, mas a participação percentual do Departamento Interdisciplinar ainda foi superior à geral.

Os cursos EaD, também adaptados ao modelo ERE em 2020 (ano letivo), apresentaram percentual de respondentes de 34,92% para o curso de Licenciatura em Geografia, 14% para o curso de Ciências Sociais e 15,96% para Licenciatura em Pedagogia no primeiro semestre. No período posterior (2020/2), as participações percentuais foram de 23,81%, 19% e 22,87%, respectivamente, para Geografia, Ciências Sociais e Pedagogia. O aumento na participação nos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais se deve a uma participação pontual que foi realizada

pelo NAU UFRGS Litoral ao divulgar brevemente a Avaliação da Graduação no início de uma aula síncrona, mostrando-se a importância da avaliação para a universidade. Ressalta-se que essa estratégia também está sendo adotada no primeiro semestre de 2021, com período de avaliação em andamento.

As notas médias obtidas para os cursos presenciais ERE e EaD ERE apresentaram médias elevadas, maiores que 4,0, que de acordo com a escala adotada (de 1,0 a 5,0) se enquadram na faixa "ÓTIMO" de avaliação. Para os cursos presenciais ERE, a nota média de avaliação de disciplinas do Departamento Interdisciplinar no semestre 2020/1 foi de 4,81. A nota média geral da UFRGS nesse mesmo período foi de 4,63. Em 2020/2, a nota média do Departamento Interdisciplinar foi de 4,74, acima da média geral da UFRGS, de 4,66. As médias elevadas sinalizaram a percepção da qualidade das aulas e atividades que são desenvolvidas pelos docentes nas disciplinas da UFRGS Litoral. Deve-se ressaltar, no entanto, que embora as médias sejam elevadas, existem apontamentos deixados em comentários no campo aberto que sinalizam limitações, sugestões ou reclamações por parte dos discentes, uma oportunidade para balizar estratégias contínuas de melhorias, na medida em que estes resultados são apresentados às COMGRADs e Direções Geral, Acadêmica e Administrativa.

Uma das questões do instrumento de Avaliação do Docente pelos Discentes respondido pelos discentes dos cursos presenciais ERE que chamou atenção foi a "1.7 ou Q7 - O professor proporcionou interação entre os alunos nas atividades propostas". A questão apresentou a nota média mais baixa, embora ainda acima de 4,0 nos dois semestres. Nas disciplinas do Campus Litoral Norte, a média desta questão foi de 4,56 contra 4,35 na UFRGS, em 2020/1. A média desta questão, 2020/2, foi de 4,51 na UFRGS Litoral contra 4,38 na UFRGS. Para tentar compreender melhor esses dados, foram elaborados no programa R os gráficos *boxplot* + violino que expressam a distribuição dos dados desde os valores mínimos até os máximos, além da curva de probabilidade de encontrar os valores desde a nota mínima (1,0) até a máxima (5,0). Quando se examinou os dados brutos através desse tipo de representação, constatou-se notas pontuais atribuídas entre 1 e 5. A probabilidade de encontrar notas iguais ou abaixo de 3,9 foi de 14% em 2020/2, na questão 7. O contrário, ou seja, 86% das notas, são superiores ou iguais a 4,0. Na questão que apresentou a maior média da UFRGS e esteve entre as mais elevadas da UFRGS Litoral, a "3.3 ou Q21 - O ambiente virtual possibilitou o envio das atividades com sucesso", com valor de 4,84 no campus, a probabilidade de encontrar notas iguais ou abaixo de 3,9 foi de apenas 3%, ou seja, 97% dos valores são superiores ou iguais a 4,0. Este é um indicativo de que mesmo quando as notas médias são elevadas, é necessário ter cautela e

procurar analisar com detalhamento os dados. Outras análises mostraram que, geralmente, notas mais baixas estavam associadas a comentários negativos ou que buscam fazer sugestões para melhorias, por parte dos discentes. Assim, sugere-se o uso destes gráficos como metodologia para análise mais detalhada de notas de avaliação, conforme a Figura 1.

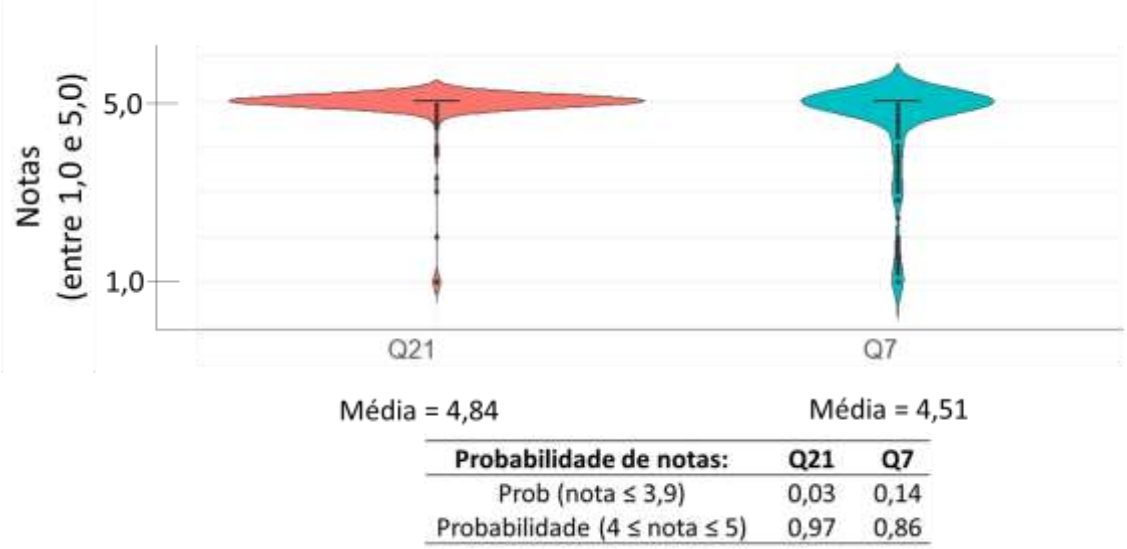

Figura 1. Gráfico boxplot + violino ilustrando a variação das notas atribuídas às questões Q21 ou 3.3 e Q7 ou 1.7 do instrumento de Avaliação do Docente pelo Discente em 2020/2. Os pontos distribuídos desde 1,0 a 5,0 indicam notas atribuídas nessa faixa de variação. Quanto mais largas as formas coloridas, maior a probabilidade de encontrar notas nesta faixa

Nos cursos EaD da UFRGS Litoral, as notas médias do instrumento de Avaliação do Docente pelo Discente também foram elevadas. Em 2020/1, as notas médias foram de 4,86 para os cursos de Geografia e também de Ciências Sociais, enquanto a média do curso de Pedagogia foi de 4,64. Neste semestre, as questões com notas mais baixas foram relacionadas aos blocos do professor (questões "O professor propôs atividades com instruções claras e objetivas" e "Q9 - O professor atendeu e/ou respondeu as dúvidas dos alunos") e tutoria ("Q16 - O monitor/tutor deu retorno sobre os questionamentos/dúvidas das atividades nos prazos previamente combinados" e "Q17 - O monitor/tutor acompanhou as atividades desenvolvidas, motivando e orientando a aprendizagem"), com notas médias variando entre 4,37 e 4,87. Em 2020/2, as médias dos cursos foram de 4,93, 4,85 e 4,71, respectivamente, para Geografia, Ciências Sociais e Pedagogia. Nas questões, as notas médias mais baixas foram as do bloco tutoria ("Q14 - O monitor/tutor demonstrou conhecimento dos conteúdos propostos na Atividade de Ensino", "Q15 - O monitor/tutor esteve disponível para atendimento aos alunos", "Q16 - O monitor/tutor deu retorno sobre os questionamentos/dúvidas das atividades nos prazos previamente

combinados" e "Q17 - O monitor/tutor acompanhou as atividades desenvolvidas, motivando e orientando a aprendizagem), variando de 4,17 a 4,85.

Na Autoavaliação Docente dos professores atuantes no Campus Litoral Norte, as notas médias foram de 4,80 em 2020/1, e de 4,76 em 2020/2. Assim como em semestres anteriores, as notas médias mais baixas foram nas questões relacionadas à promoção de atividades de extensão: Q6 - Identifiquei, no desenvolvimento da Atividade de Ensino, relação com possíveis atividades de extensão; Q13 - Qualifiquei minha prática na Atividade de Ensino, desenvolvendo atividades de extensão; Q16 - Incentivei os alunos da Atividade de Ensino a participarem de atividades de extensão. Em 2020/1, as notas médias destas três questões foram: Q6 = 4,39; Q13 = 4,24; e Q16 = 4,24. Em 2020/2, as notas médias foram: Q6 = 4,28; Q13 = 3,92; e Q16 = 4,28. Estas notas são elevadas, mas à medida que se aproximam de 4,0 ou abaixo desta, sinalizam deficiências nesses aspectos. Espera-se que na medida em que a UFRGS se prepara para incorporar atividades de extensão às disciplinas, seguindo a resolução do MEC sobre a curricularização da extensão, estes indicadores devam melhorar ainda mais.

Também foi realizado um comparativo entre as notas atribuídas pelos estudantes e pelos docentes nos dois instrumentos (Avaliação do Docente pelo Discente versus Autoavaliação Docente). A comparação foi realizada entre questões que se referiam à avaliação do mesmo tema. Por vezes, as notas médias dos docentes foram inferiores às médias resultantes da avaliação dos discentes, enquanto o contrário também ocorreu. Por exemplo: questão 1.7 para discentes "O professor proporcionou interação entre os alunos nas atividades propostas", com média de 4,51 em 2020/2; autoavaliação docente 17 "Interagi e incentivei a comunicação entre os envolvidos na Atividade de Ensino", com média de 4,84 em 2020/2.

Com relação aos cursos de Pós-Graduação da UFRGS Litoral, ao responderem em uma única vez durante 2020, a participação percentual foi de 32%, acima do índice geral da universidade, mas inferior a 2019/2, que teve 48,65% de participação nos cursos do campus. Ressalta-se que a avaliação de 2020 ocorreu durante o período ERE, o que pode ter implicado nessa redução para a pós-graduação no Campus. A nota média geral dos dois cursos de pós-graduação do Campus (Pós-Graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento - PGDREDES; e Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - MNPEF) foi de 4,71, considerada "ÓTIMA" na escala de avaliação. Destaca-se que os blocos de avaliação do professor, disciplina e orientação apresentaram notas elevadas nos dois programas. O bloco 'avaliação do programa' também apresentou médias superiores a 4,0, mas foi neste bloco que se situaram as questões com médias mais baixas, principalmente no que tange à inserção

internacional (média 4,07). Ao realizar reunião com os coordenadores dos programas, confirmou-se esta questão, de modo que estratégias para melhorias serão delineadas.

Como o ano letivo de 2020 foi marcado por atividades remotas, realizou-se também o questionário de acompanhamento das atividades de Ensino Remoto Emergencial no Campus Litoral, conforme descrito anteriormente, elaborado especificamente para a realidade do Campus Litoral Norte. A partir da análise dos questionários, os estudantes indicaram que o ERE foi uma boa alternativa encontrada pela universidade para realizar as atividades de ensino durante a pandemia do coronavírus, sendo que a maioria indicou que seu aprendizado foi satisfatório ou parcialmente satisfatório. No entanto, houve indicações de limitações na possibilidade de acompanhamento de aulas de forma síncrona, especialmente em janeiro de 2021, o que pode ter influenciado o início das aulas de 2020/2 ter sido ao final do mês. A realidade do Campus se insere na região do Litoral Norte, em que vários estudantes têm a oportunidade de trabalhar durante a alta temporada de verão, o que foi indicado como limitante ao acompanhamento de aulas síncronas no primeiro mês do ano.

A respeito do Questionário do Formando, no ano de 2020 participaram 39 respondentes, sendo eles do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (ICT) e o formandos dos cursos de Licenciatura em Geografia, Engenharia de Serviços e Engenharia de Gestão de Energia, chamadas de terminalidades, pois são realizadas pelos alunos após o término do curso ICT, e também do curso de Licenciatura em Educação do Campo. Os respondentes participaram de atividades junto à UFRGS no período em que frequentaram a Universidade, com destaque para projetos de extensão, iniciação científica, monitorias e estágios. A respeito dos benefícios assistenciais oferecidos pela UFRGS, a maioria dos formandos concorda que a assistência oferecida contribuiu para que pudessem cursar e concluir o curso. Sobre a participação em atividades de extensão, alegam que contribuíram positivamente para a formação pessoal.

Na dimensão de comunicação com a sociedade, aplicou-se o Questionário para Professores de Escolas do Litoral Norte, em duas oportunidades, uma antes da pandemia, no começo de 2020, e outra realizada virtualmente em 2021. Apresenta-se um resumo das duas aplicações neste relatório, pois os dados foram compilados entre o final de 2020 e 2021. Na primeira aplicação, obteve-se a adesão de 136 respondentes, de forma presencial, antes da pandemia. O formulário abordou questões sobre a área de formação e a área em que os professores lecionam na região, e sobre o interesse em capacitações e qualificações. A idade predominante dos respondentes foi entre 41 e 50 anos. Foi constatado que a maioria tem

interesse em realizar capacitação e qualificação na área didático-pedagógica. O mesmo questionário foi aplicado virtualmente aos docentes com a utilização do software ArcGis Survey 123, em 2020/2021, durante a pandemia. A análise foi obtida a partir dos dados de 93 respondentes, cuja área de formação predominante se enquadra em linguagem, códigos e suas tecnologias. A faixa etária principal dos respondentes está entre 41 e 50 anos. A maioria tem interesse em realizar capacitação e qualificação em conhecimentos específicos, sendo que o interesse predominante na capacitação é por Ciências Humanas; e quando se trata de qualificação o interesse principal é pela realização de mestrado.

Reflexão final e relação do trabalho do NAU com o PDI e com o Planejamento da Unidade

Durante o ano letivo de 2020, na modalidade ERE, alunos da UFRGS e, neste caso, do Campus Litoral Norte, tiveram a oportunidade de relatar sua percepção sobre a modalidade de Ensino Remoto Emergencial que foi implementada a partir de agosto de 2020. Pela análise global das respostas do questionário de acompanhamento do ERE no Campus Litoral Norte, os discentes sinalizaram algumas dificuldades no que concerne ao acesso à internet e equipamentos que permitam o seu acesso às atividades de ensino durante o ERE. Isso reflete em dificuldades também no acompanhamento de atividades realizadas de modo SÍNCRONO, o que também pode estar relacionado a outros fatores apontados, como trabalho no horário de disciplinas, assim como questões pessoais, de saúde ou familiares. Além disso, os estudantes não deixaram de elogiar as atividades dos docentes nesse período de excepcionalidade, valorizando o árduo trabalho de preparação e acompanhamento das atividades didáticas no período remoto. Estes resultados foram importantes para aprimorar a interação com os alunos e possibilitar melhorias no seu desempenho frente à situação excepcional das atividades de ensino que ainda persiste.

Na nova gestão iniciada em 2021, o NAU UFRGS Litoral continuou lançado ao desafio de aprimorar as suas práticas para divulgar e promover a avaliação institucional na unidade. Iniciou-se a produção de um conjunto de infográficos para divulgar os resultados da avaliação, produzindo gráficos diversos a partir do programa R. Isso permitiu obter gráficos de forma mais automatizada e de alta resolução, importantes para comunicar os resultados à comunidade.

O ano também foi marcado pelo desenvolvimento do plano estratégico da unidade. Quanto às contribuições do NAU para a elaboração do Plano Estratégico da Unidade (2022-2025), pode-se citar a etapa de diagnóstico estratégico. Nessa etapa, os relatórios elaborados pelo NAU ao longo dos últimos anos serviram de base para a elaboração da matriz *SWOT*, na

categoria de análise de avaliações de ensino. Na sequência, representantes do NAU foram convidados para o workshop de proposição de objetivos estratégicos, fazendo parte dos grupos temáticos ‘objetivos acadêmicos’ e ‘objetivos de impacto social’. Na etapa de validação de indicadores e metas, representantes do NAU participaram dos grupos temáticos ‘objetivos acadêmicos’, ‘objetivos de impacto social’ e ‘objetivos organizacionais’. Por fim, na etapa de proposição de ações, representantes do NAU fizeram parte dos grupos temáticos ‘objetivos de impacto social’ e ‘objetivos organizacionais’. Ao final do processo de elaboração do Plano Estratégico, o NAU ficou responsável pela ação "Implementar sistema de avaliação do atendimento para a comunidade externa". Além disso, o NAU estará envolvido nas seguintes ações: (i) avaliar a empregabilidade/inserção dos egressos no mercado de trabalho; (ii) identificar demandas da comunidade externa e promover a melhoria contínua do clima organizacional.

A partir de 2022, portanto, inicia-se um novo conjunto de atividades e novos desafios para o NAU UFRGS Litoral, apoiando-se a efetivação do plano estratégico da unidade. Isso será atingido a partir das atividades de avaliação, seja pelos instrumentos tradicionalmente aplicados pela Universidade e também pelos novos que serão construídos para ancorar o plano estratégico. Desse modo, o NAU UFRGS Litoral continuará dedicado à avaliação e sua divulgação a todos os setores, sempre priorizando a viabilização de melhorias a partir das dimensões avaliadas.

Quadro 2. Resumo da avaliação - NAU Campus Litoral

OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO	ITENS/ASPECTOS/ INDICADORES	POTENCIALIDADE	FRAGILIDADES	AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS
DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO				
1) Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos, que envolvem aspectos de integração, ampliação e práticas de aprendizagem	Avaliação do questionário do Formando	Identifica preferências por turno, terminalidades, participação em projetos de pesquisa e extensão e sugestões para novos cursos Identifica aspectos que apontam a satisfação do formando com o curso	O questionário não identifica adequadamente se o formando teve facilidade para conseguir emprego e/ ou está atuando na área de formação, pois, por vezes, reflete momento da vida profissional posterior à conclusão do curso O questionário não identifica situações familiares ou cuidado familiar que podem ter impactado a trajetória acadêmica do(a) discente, especialmente durante a pandemia	Alteração do questionário para torná-lo mais objetivo Alterações no questionário que busquem melhorar a compreensão das atividades e benefícios que discentes desenvolveram e sua importância na sua formação. Incluir questões que identifique a necessidade de cuidados familiares pelos discentes: maternidade, enfermidades, etc., especialmente considerando o período remoto
2) Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos, que envolvem aspectos de integração, ampliação e práticas de aprendizagem.	Avaliação do docente pelos discentes e autoavaliação docente	Participação dos discentes da UFRGS Litoral de graduação presencial acima da média da UFRGS Participação nos instrumentos foi frequentemente melhorada a partir de participação e divulgação da Avaliação em aulas síncronas Percentual de participação dos discentes da pós-graduação maior do que o índice geral da UFRGS	Oscilação na participação dos respondentes de cursos de graduação EaD na Avaliação do Docente pelo Discente	Reuniões com COMGRADs, NDE e Direção da Unidade para discutir resultados dos relatórios Reuniões devolutivas com os estudantes para que recebam o retorno adequado quanto aos resultados gerais da Avaliação e encaminhamentos realizados para melhorias. Produção de infográficos que mostrem os principais resultados do ano letivo, além de instruções atualizadas aos discentes para preenchimento de instrumentos de avaliação pelo Portal UFRGS
3) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade	Questões sobre extensão na Autoavaliação docente	Corpo docente qualificado e diversas atividades de extensão sendo realizadas na UFRGS Litoral	Ainda faltam diretrizes mais específicas para que os docentes consigam melhor entendimento e capacitação para aplicarem atividades de extensão no contexto de suas disciplinas	Promoção de capacitações e discussões mais amplas sobre extensão e sua curricularização Questionário nas escolas aos professores da rede estadual sobre demandas para capacitações

OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO	ITENS/ASPECTOS/ INDICADORES	POTENCIALIDADE	FRAGILIDADES	AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS
institucional, acessibilidade, diversidade).				Avaliação de eficácia da extensão dentro do plano estratégico
DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE				
4) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade).	Instrumentos próprios do NAU e relatórios a partir da sua análise	Divulgação dos resultados das avaliações com Direções, NDEs e COMGRADs, com alta adesão nas reuniões, e no site do NAU Identificação de potenciais ações de extensão, pesquisa e inovação, estreitando relações com a comunidade, a partir do plano estratégico da Unidade Contínua ampliação do relacionamento com a comunidade externa	Falta de um plano de ação coordenado para efetivar as sugestões e demandas da comunidade Falta de perguntas abertas (dissertativas) para responder área de formação e área em que lecionam	Aplicação do plano estratégico da UFRGS Litoral a partir de 2022 Vídeos para divulgação dos resultados e apresentação do NAU no Seminário Interdisciplinar Divulgação de eventos do NAU na comunidade externa Elaboração e aplicação de questionário para organizações sociais (públicas e privadas)
DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL				
5) Objetivos de impacto acadêmicos e pedagógicos que envolvem aspectos de integração e interação, de ampliação e de práticas de aprendizagem.	Capacitação de Pessoal Docente	A universidade possui pessoal qualificado para oferecer cursos privilegiando o desenvolvimento e aprimoramento do ensino	Falta de conhecimentos prévios dos alunos	Realização de grupos focais com a gestão e servidores para diagnosticar se os planos anuais de capacitação no campus contemplam didáticas de ensino
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO				
6) Objetivos de impacto organizacional, que envolvem aspectos de ambiente de desenvolvimento institucional (gestão, infraestrutura, TIC, comunicação, pessoas e sustentabilidade).	Organização e definição das atividades dos setores	Desenvolvimento do plano estratégico da UFRGS Litoral: revisão do organograma e competências dos setores, organização dos processos do campus, dentre outros	A aplicação do plano permitirá identificar as fragilidades ainda existentes.	Acompanhamento do plano estratégico da unidade pela comunidade da UFRGS Litoral, balizando melhorias contínuas para todos os setores

OBJETIVOS PDI QUE SE RELACIONAM COM A AÇÃO	ITENS/ASPECTOS/ INDICADORES	POTENCIALIDADE	FRAGILIDADES	AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS
DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES				
7) Objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade).	Programas de Benefícios aos discentes	Projetos de extensão contemplando a divulgação do campus junto à comunidade	Falta de conhecimento da comunidade interna e externa a respeito dos benefícios oferecidos pela universidade	Aumento na divulgação do campus e desenvolvimento de parcerias com os extensionistas